

Atividades em Escolas

Descrição:

"A prática se refere as ações da Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher e ações desenvolvidas posteriormente, em ambiente escolar.

A realização da Semana Escolar não é novidade, uma vez que estabelecida em Lei, contudo, em Ampére, sua realização se deu de forma bastante eficiente e ampla.

A ação iniciou-se em 10 de fevereiro de 2023, com a realização de reunião entre o magistrado e representantes do Núcleo Regional de Educação e Secretaria Municipal de Educação. A partir da reunião foi estabelecida a realização das atividades no período de 06 a 10 de março.

Com a finalidade de alcançar todos os alunos da rede estadual e parte da rede municipal, se estabeleceu que a ação seria realizada em local fixo, tendo a Prefeitura Municipal se responsabilizando pelo transporte dos alunos.

Em reunião posterior, foi estabelecido conteúdo programático e estabelecidos os palestrantes. Foram selecionados e convidados cinco palestrantes, que se organizaram para apresentar o conteúdo.

Os alunos foram divididos em oito grupos, que participaram das atividades em datas e períodos diversos. Foram oito encontros, com duração média de 2h30min. A abertura das atividades, em todos os encontros, tinha participação do Juiz de Direito, Promotor de Justiça, Delegado e outras autoridades. Entre 06 e 10 de março, foram mais de 2300 alunos participantes das atividades.

Durante as atividades, foi lançado o Projeto Cultura de Paz: implantação de ações e boas práticas na comunidade escolar", no âmbito das escolas do Município de Ampére, idealizado pela equipe do Núcleo Regional de Educação e que conta com apoio e coordenação do Juiz de Direito da Comarca.

Em breve síntese, dentre os objetivos do projeto, destacam a implementação de atividades que promovem a resolução pacífica de conflitos, a reflexão crítica sobre a violência, a prática do diálogo e da escuta ativa, a valorização da diversidade cultural, a educação para os direitos humanos, entre outras. A ideia é que os alunos se tornem protagonistas das ações, de modo a permitir maior reflexão e melhor resultado prático.

Embora não trate exclusivamente de violência doméstica, a abordagem ao tema está presente em grande parte das ações até então desenvolvidas. Ao lançar o projeto durante as palestras da Semana Escolar, foi proposto aos alunos que promovessem ações de reflexão e enfrentamento a violência doméstica.

Desde então, os alunos, por meio dos grêmios estudantis, têm promovido diversas ações de reflexão e de conscientização sobre a violência doméstica e familiar. O principal objetivo tem sido trazer informações e acolher outros alunos que enfrentem situação de violência doméstica no seio familiar.

Como se observa do relatório encaminhado pelo Núcleo Regional de Educação, foram realizados ciclos de palestras e ações de acolhimento sobre o tema.

O envolvimento dos alunos nas ações tem demonstrado que o objetivo de levar conscientização e reflexão acerca do tema foi alcançado. A partir da iniciativa do juízo da Comarca de Ampére, que ganhou adesão do Núcleo Regional de Educação e Secretaria Municipal de Educação, a comunidade escolar tem indicado que entendeu a relevância e a necessidade do combate e enfrentamento à violência doméstica e familiar.

As ações não tiveram custos."

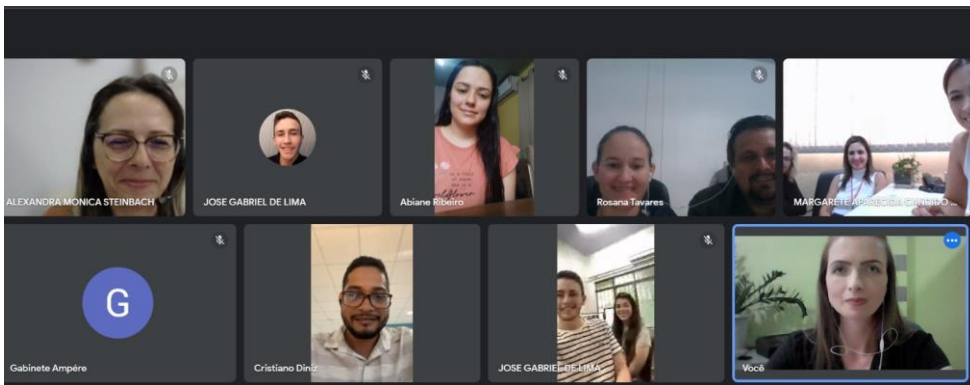
Cidade de implementação: Ampére/PR.

Órgão de implementação: Escolas.

Anexo nomeado como "Semana escolar de combate à violência doméstica.pdf".



Primeira reunião em que foi articulada a preparação da semana escolar de combate à violência doméstica.

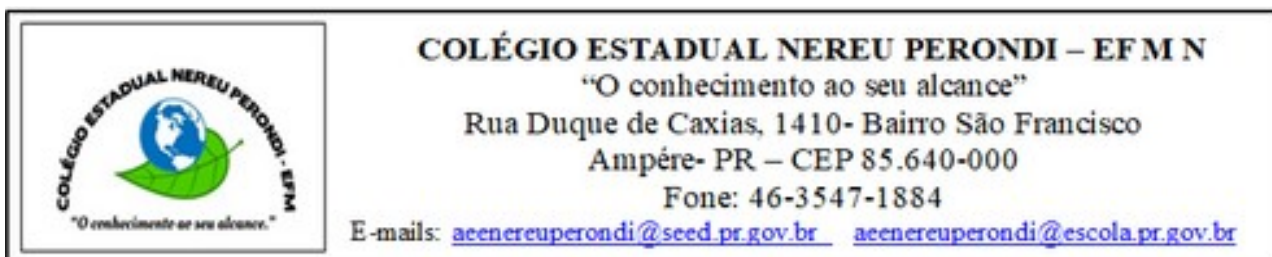


Reunião remota para preparação do conteúdo.



Palestras desenvolvidas nos 4 dias de atividades, atingindo cerca de 2.300 alunos da rede pública de ensino.

**RELATÓRIO ENCAMINHADO PELO NÚCLEO
REGIONAL DE EDUCAÇÃO**



GRÊMIO ESTUDANTIL

Projeto Cultura de Paz

Objetivo geral:

Apoiar crianças(alunos do Colégio) que vivenciam casos de violência na família, e que muitas vezes não são amparados.

Objetivos Específicos:

Discutir com o grupo o tema abordado.

Fazer uma palestra sobre o projeto.

Realizar cartas anônimas motivacionais junto com os alunos.

Realizar um mural, onde cada aluno deve pegar uma carta.

Dialogo com os alunos sobre a experiência.

Metodologia:

Atender os estudantes vítimas da violência presente na sociedade, de forma que, possa-se assim haver o acolhimento dentro do ambiente escolar, possibilitando-se o conhecimento dos casos, por meio da instrução e orientação dos envolvidos (alunos e comunidade escolar), a instrução se dará dentro de sala, com material que ajude os alunos e identificar casos de exposição à violência e, assim, contribuir para a construção de um ambiente mais acolhedor, reiterando a necessidade de profissionais no caso de encaminhamentos e casos especiais, sendo de Suma importância para o projeto.

Desenvolvimento:

Organizar sala de múltiplo uso, com balões e mensagens motivacionais.

Vídeo sobre a paz

Conversa sobre a violência na família e em como isso afeta os filhos

Explicar o projeto aos alunos e começar a realizar as cartas.

Após cada aluno retirar sua carta, organizar uma roda de conversa com:

*Patrulha Escolar

*Assistente Social

* Buscar um profissional junto ao NRE

Com alunos do regular, dar continuidade ao projeto com rodas de conversa em horário de contraturno.

Com alunos da Eja, dar continuidade em um projeto cultural, uma vez na semana, com professores realizando atividades diferenciadas, que acolha, incentive e desperte o interesse para a frequência escolar.

Cronograma:

Palestras e início da confecção das cartas: 04/05/2023

Recolher cartas: 12/05/2023

Varal: 19/05/2023

Rodas de conversa: a partir de 25/05/2023.

Projeto cultural: a partir de 25/05/2023.

Projeto Cultura de Paz

Justificativa: O número crescente de casos de violência doméstica acometida do nível regional ao federal.

Objetivos: Acolher e ajudar os estudantes a identificar a violência doméstica e promover a empatia na convivência escolar.

Ações Realizadas: Foram realizadas um total de 9 palestras sobre: *Como identificar a violência doméstica e como acolher os colegas vítimas dela*. Com o público-alvo dividido por faixa etária para direcionamento de fala, compreendendo todos os alunos do Colégio.

- **Palestra: Nilde Calione Grando, 6ºA e 7ºA**



- **Palestra: Ana Paula Bosio Lopes, 1ºA, 1ºB e 1ºFd**



- **Palestra: Soldados Abiane Ribeiro e Thiago Cristaldo, 9ºB e 9ºC**



- **2ªA, 2ªB, 2ªFd e 3ªA**



- **Palestra: Andreas Lohmann, EJA**



- Outras palestras: Nilde Calione Brando, 8ºB e 8ºC; Ana Paula Bosio Lopes, 6ºB e 6ºC; Ana Paula Bosio Lopes, 7ºB e 7ºC; Soldados Abiane Ribeiro e Thiago Cristaldo, 8ºA e 9ºA

- **Forma de Acompanhamento:** Acompanhamento dos membros do Grêmio Estudantil às Palestras. Realização de avaliações de comportamento e atitudes dos alunos antes e após as palestras. Estabelecimento de canais para que os alunos possam relatar casos de violência doméstica ou buscar apoio. Feedback dos alunos por meio de questionário para avaliar a eficácia das palestras.
- **Resultados Alcançados:** Foi observada uma melhora de comportamentos e atitudes entre os alunos, além das palestras com o público-alvo atingido superiormente a 90%.
- **Feedbacks:**
 - Uma palestra sobre cultura de paz, mas abordou sentimentos pessoais para todas as faixas etárias, passando por onde tudo começa, nos sentimentos, Andreans muito sábio! Sabe colocar as palavras, já visto uma significativa mudança de comportamentos nos alunos, trazendo reflexão. (*Professora Micheli, EJA*)
 - Identifiquei uma mudança de comportamento nos alunos do período da tarde. Mudança em ações simples, um exemplo é que eu nunca tinha visto tantos alunos “adotando colegas” na cantina dos jogos, comprando o lanche para quem não tinha condições. (***Graziela Menin, orientadora do Grêmio Estudantil***)
 - Com as palestras que tivemos, conseguimos esclarecer algumas das dúvidas que os alunos tinham em relação a denúncia e sobre as redes de apoio. Percebemos também que grande maioria se interessou em ajudar os colegas que precisam, mas que de certa forma se sentem inseguros de relatar o que acontece em casa. Muitos alunos escreveram as cartas e acreditamos que com as conversas que tivemos ao longo da semana atingimos o objetivo que era passar segurança aos alunos que sofrem/presenciam violência doméstica. (***Monic Dias Prestes, Presidente do Grêmio Estudantil***)

- Participar do projeto com os alunos da EJA é muito gratificante. A palestra proporcionada aos alunos foi de suma importância pois auxiliou na reflexão sobre a vida e os rumos que se deseja para ela. Enfim, momentos como este promovem a autoestima, o cuidado, os objetivos e nova tomada de decisões levando cada um a refletir sobre si e a valorização do “eu interior” que reside em cada um. **(Pedagoga Márcia Ferlin)**
- Cultivar a paz é algo que faz bem aos que praticam e principalmente para quem ouve, Nossos jovens precisam muito ouvir coisas boas, para colocar em prática e buscar um estímulo na construção de uma vida diferente. Todas os convidados a ministrar as palestras são pessoas envolvidas em nossa sociedade, engajados na busca por um mundo diferente e principalmente acreditam que aos poucos não vamos mudar o mundo todo, mas um pouco dele com certeza. Acredito que através do diálogo e das ações, transmitimos segurança, força, confiança e reflexão das vivências do dia a dia **(Diretora Claudete Ines Zabet)**
- As palestras de conscientização contra a violência doméstica foram extremamente relevantes e informativas. Os palestrantes demonstraram profundo conhecimento sobre o assunto e conseguiram transmitir sua mensagem de forma clara e objetiva. A palestra também incentivou a reflexão e o diálogo sobre o tema, o que é essencial para promover mudanças na nossa sociedade. Saímos da palestra com um sentimento de responsabilidade coletiva e um maior entendimento sobre como podemos ajudar a combater a violência doméstica. **(Paula Cristina Guglielmi, integrante do Grêmio Estudantil)**

Após a realização das palestras e feedback, os alunos confeccionaram cartas motivacionais com mensagens, que conforte, acolha e de coragem aos alunos que sofrem violência e que buscam ajuda. Os alunos do Ensino Fundamental Vespertino e da Eja já entregaram as cartas, faltando apenas os alunos do Matutino.

Na segunda-feira dia 22/05 será recolhido as últimas cartas, e após será montado o varal no Colégio, onde estas cartas em envelopes iguais. Cada alunos pegará uma carta. Após a leitura, estaremos conversando com os alunos, para saber como se sentem, o que mudou depois que participou do projeto.

Na sequência será apresentada uma nova proposta aos alunos, o “adote um colega”, aonde os alunos vão escolher um amigo que precise de ajuda e estarão o apoiando anonimamente, fazendo com que ele sint-se mais seguro e acolhido no ambiente escolar ena vida.